

ENFERMAGEM E GERENCIAMENTO DE CASOS NO PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



Jennifer Ester Martins Nunes, Elizeth Paz da Silva Heldt

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem / UFRGS



INTRODUÇÃO

O Gerenciamento de Caso (GC) é considerado um modelo de atenção à saúde definido como um processo cooperativo multiprofissional que diagnostica, planeja, implementa, coordena, monitora e avalia as opções e serviços, de acordo com as necessidades de saúde de uma pessoa¹. O GC é indicado para pacientes com alto nível de complexidade que demandam um atendimento específico e prolongado. O Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende os pacientes com obesidade grave que serão submetidos à cirurgia bariátrica². O enfermeiro integra a equipe multiprofissional do programa e utiliza o GC no processo de tomada de decisões, conforme a etapa que o paciente se encontra e os recursos disponíveis, como: encaminhamentos para as especialidades, realização de exames, orientações em grupo.

OBJETIVO

Descrever o gerenciamento de casos de pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica do HCPA, realizado por enfermeira, ao longo de sete anos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com dados do protocolo de ingresso no programa coletados na consulta de enfermagem. Durante a consulta era realizada a anamnese e o exame físico para definir as necessidades individualizadas. As informações foram atualizadas via prontuários dos pacientes entre janeiro de 2010 a dezembro de 2016. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 130371).

RESULTADOS

No período de sete anos ingressou um total de 1088 pacientes. Observou-se um predomínio do sexo feminino (n=869;79,9%), com média (desvio padrão) de idade de 42,7 (DP=11,37) anos. Como características clínicas, os pacientes apresentavam média de Índice de Massa Corporal (IMC) = 48,4 kg/m² (DP =8,18). A presença de comorbidades foi frequente, sendo que 765(70,3%) apresentavam pelo menos uma comorbidade clínica e 319(29,3%) com transtorno mental. Na tabela está apresentado o fluxo dos pacientes no programa no período de 2010 a 2016.

Tabela – Fluxo dos pacientes no Programa da Cirurgia Bariátrica do HCPA nos anos de 2010 a 2016.

Situação dos pacientes	N=1088
Permaneceram no Programa	794(73%)
• Realizaram cirurgia bariátrica	362(33,3%)
• Em avaliação em dezembro de 2016 (consultas, exames e grupo de mudança de estilo de vida MEV)	432(39,7%)
Desligados do Programa	294(27%)
• Desistiram do procedimento	57(5,2%)
• Cirurgia contraindicada	28(2,5%)
• Óbito	13(1,2%)
• Outros motivos (não retornaram as consultas, não foram localizados por telefone ou carta)	196(17,9%)

Dados apresentados em frequência absoluta e percentual (%)

CONCLUSÃO

O modelo de GC mostra-se como uma estratégia útil de organização da assistência de enfermagem a pacientes em preparo para cirurgia bariátrica, considerados de alta complexidade. Portanto, o GC permite individualizar o cuidado e auxiliar na qualidade do atendimento.

Referências

- GONZALES, Roxana Isabel Cardozo et al . Gerenciamento de caso: um novo enfoque no cuidado à saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, p. 227-231, 2003.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). **Consenso Bariátrico Brasileiro**, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.sbcbm.org.br/wordpress/multidisciplinar-coesas/equipe-multidisciplinar/enfermagem/>>. Acesso em: 29 de março de 2017.